



FLORIANÓPOLIS, nº 268

JUNHO DE 2020

# JORNAL DA ARQUIDIOCESE

**GBF**

Livreto do Tempo Comum | 4

**Foranias**

Padres realizam reuniões online | 4

**Solidariedade**

Doações são arrecadadas e distribuídas | 10



## NA LINHA DE FRENTE

Profissionais da saúde partilham os desafios no enfrentamento à Covid-19 e a luta diária para salvar vidas nos hospitais da nossa região

## Histórias de esperança

A edição de junho do *Jornal da Arquidiocese* está disponível somente na internet e nas plataformas digitais. Nessas páginas, você continua a acompanhar histórias de caridade e solidariedade nestes tempos difíceis de pandemia.

A capa e a matéria especial deste mês apresentam o drama dos profissionais de saúde, que estão na linha de frente na guerra contra o coronavírus. Também conversamos com alguns sacerdotes que acompanham estas histórias bem de perto, apesar de não poderem estar fisicamente com suas ovelhas.

Apresentamos também várias iniciativas que buscam levar consolo e ajuda a quem mais precisa, através de ações solidárias. A fé também é alimentada com ações que mostram a Igreja na casa das pessoas, com eventos online de movimentos como a RCC ou em "procissões" de várias paróquias.

Em todas as páginas, há um elemento em comum: a esperança cristã, a certeza de que o Senhor caminha conosco. Às vezes é difícil acreditar, mas mesmo quando a ansiedade alcança o coração é o Espírito Santo que vem ao nosso auxílio e nos conforta: tudo vai ficar bem!

Que as histórias e notícias contadas nesta edição inspirem ainda mais ações de esperança para, iluminar e dar sabor às atividades de nossas paróquias e comunidades.

Antes da ascensão ao céu, Jesus marcou um encontro com os discípulos na Galileia. Logo depois da ressurreição já havia avisado aos apóstolos que os esperaria na Galileia, em um monte que Ele mesmo indicaria.

A Galileia representa toda realidade que envolve a convivência humana: as guerras, os desentendimentos, a falta de fé, o ateísmo, as depravações, as confusões familiares, e também a vivência de fé, o desejo de conhecer Jesus. Os discípulos, e nós também, são enviados a evangelizar essa realidade de todos os tempos chamada Galileia. É uma missão gigantesca, acima das forças humanas. Todavia, Jesus dá dois sinais de esperança. Garante que já está lá. Ele nos espera na Galileia. E dá a garantia de que estará conosco todos os dias.

O Monte indicado é o lugar do encontro com Jesus na Galileia. Lá, os discípulos prestam o culto de adoração. No Monte Jesus pronuncia o envio missionário. A partir do Monte os discípulos se dirigem a anunciar o Evangelho na Galileia. Para o missionário é fundamental que aprenda a

## Monte na Galileia

DOM WILSON TADEU JÖNCK, SCJ

voltar ao Monte para o encontro com Jesus. É a garantia da fidelidade. Afinal, quem transforma a realidade é Cristo e não a reflexão ou intenção do missionário. Para que o missionário possa ser fiel ao seu mandato, deve se habituar a voltar muitas vezes ao monte para o encontro com Cristo.

Diz o Evangelho que "alguns ainda duvidavam". A fé é a superação da dúvida. A fé é a ferramenta principal do missionário. Uma fé convicta é fé que convence. Mas o encontro com Cristo acontece como no caso de Pedro que caminha sobre as águas. Sua falta de fé fazia com que afundasse. A frequência ao Monte que Cristo indicou faz encontrar a mão de Cristo que ampara. Ali a pouca fé se torna uma grande fé. Os que estavam sobre o Monte foram investidos do mesmo poder do Mestre. A missão de Cristo não foi cumprida totalmente em todo ser humano. Ele precisa de missionários que se dediquem a fazer o que Ele fez — em palavras e obras. Ele garante que estará sempre presente para que se cumpra a missão que o Pai lhe confiou.

O Monte é lugar onde Deus se revela e o discípulo aprende a acolher a sua vontade. O missionário precisa ter um tempo e um lugar para estar com Jesus, para aprender as suas palavras e seus gestos. Assim entendemos porque na vida do cristão é tão importante o momento de oração, a celebração da Eucaristia, a escuta da Palavra de Deus, os atos de caridade, as obras de misericórdia. O tempo de pandemia é privilegiado para intensificar a visita ao Monte em encontros familiares. Desta forma, se aprende a identificar o que nos aproxima ou nos afasta de Deus.



## Nos caminhos de Francisco

*"A confiança dos cristãos está em Jesus Cristo e no Espírito Santo que ele enviou, e o Espírito Santo é o fermento, é a força que faz a Igreja crescer".*

09 de maio, homilia na Casa Santa Marta

*"Todos podemos colaborar, como instrumentos de Deus, no cuidado da criação, cada um a partir da sua cultura, experiência, iniciativas e capacidades".*

18 de maio, no Twitter

*"Que este dia nos estimule a contar e compartilhar histórias construtivas que nos ajudem a entender que somos todos parte de uma história maior do que nós mesmos".*

Mensagem para o 54º Dia Mundial das Comunicações Sociais

*"A oração pertence a todos: aos homens de todas as religiões, e provavelmente também àqueles que não professam nenhuma".*

13 de maio, Audência Geral

*"Esta mensagem de salvação implica antes de tudo o dever do testemunho; sem testemunho não se pode anunciar, ao qual também nós, discípulos de hoje, somos chamados para dar conta da nossa fé".*

24 de maio, Regina Coeli

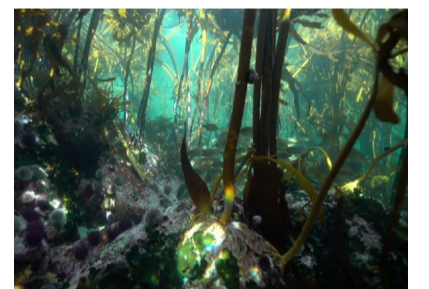


## Nas redes



Comunidade da Paróquia Bom Jesus de Nazaré realiza live musical

[instagram.com/arquifloripa](https://www.instagram.com/arquifloripa)



Ano Especial dedicado à Encíclica Laudato si

[twitter.com/arquifloripa](https://twitter.com/arquifloripa)



Vídeo do Papa: Pelos diáconos do mundo

[youtube.com/arquidiocesedeflorianopolis](https://www.youtube.com/arquidiocesedeflorianopolis)



Oração do Terço pelos Bispos de Santa Catarina

[facebook.com/arquifloripa](https://facebook.com/arquifloripa)



Rua Esteves Júnior, 447, Centro Florianópolis/SC

Telefone: (48) 3224-4799 / 99673-1266

Email: [imprensa.arquifln@gmail.com](mailto:imprensa.arquifln@gmail.com)

Site: [www.arquifln.org.br](http://www.arquifln.org.br)

**Diretor:** Pe. Vitor Galdino Feller

**Conselho Editorial:** Dom Wilson Tadeu Jönck, scj, Pe. Alcides Albony Amaral, Pe. Sedemir de Melo, Fabíola Goulart, Giovanna Dutra, Fernando Anísio Batista.

**Jornalista Responsável:** Fabíola Goulart (MTB 06647/SC) e Giovanna Dutra (MTB 06675/SC)

**Projeto Gráfico:** Lui Holleben/Gustavo Huguenin

**Diagramação:** Fabíola Goulart e Giovanna Dutra

**Foto da capa:** Ashkan Forouzani/Unsplash

**Coord. Publicidade:** Pe. Tarcísio Pedro Vieira e Erlon Costa

**Edição especial:** distribuição somente online

*O Jornal da Arquidiocese é uma publicação mensal, de distribuição gratuita, da Arquidiocese de Florianópolis.*

## Paróquia Nossa Senhora do Rosário celebra 270 anos

Foto: Pascom/Paróquia Nossa Senhora do Rosário



Para comemorar os 270 anos de criação, a Paróquia Nossa Senhora do Rosário, no bairro Enseada de Brito, em Pahlóça, realizou uma série de ações para o desenvolvimento da evangelização e da pastoral em suas comunidades. As comemorações incluíram a transmissão da missa solene na decorrência dos 270 anos, através das redes sociais da paróquia, eventos culturais, a jornada de evangelização, que deverá se estender nos próximos meses, além do lançamento de um selo que marcará nacionalmente a data.

A arte do selo comemorativo foi criada por José Valmeci de Souza e procura expressar os 270 anos da Paróquia Nossa Senhora do Rosário de maneira simples e atual. Tem como principal objetivo marcar, de forma visual, esta importante comemoração para a Igreja local. "Com este selo, a paróquia deseja marcar um novo tempo de evangelização permanente e renovação espiritual, atualizando as ações pastorais e dinamizando a estrutura paroquial para torná-la mais ágil no



atendimento aos fiéis, em sua grande maioria, advindos de outras cidades e da região da Grande Florianópolis", afirma Pe. Sérgio Luís Pedrotti, Pároco da Paróquia Nossa Senhora do Rosário.

O bairro Enseada de Brito, onde está localizada a paróquia, é um dos lugares mais antigos de Santa Catarina, e recebeu este nome por conta do seu fundador, o paulista Domingos de Brito Peixoto. No dia 13 de maio de 1750, a igreja local foi elevada à categoria de Igreja Paroquial, por decreto real de Dom João V, rei de Portugal. Junto com a Paróquia Nossa Senhora do Desterro, Catedral Metropolitana, é uma das mais antigas paróquias da Arquidiocese de Florianópolis.

## Retalhos do Cotidiano

PROFESSOR CARLOS MARTENDAL

### Coração

Se não cuidarmos, em nosso peito pode começar a bater um coração de pedra, que faz barulho quando sobe e faz barulho quando desce, mas é sempre um barulho terreno, que não encontra eco no Coração de Deus. Quebra-se, parte-se, mas não se dá, não aprende a doar-se, não aprende a amar.

### Coração 2

Um coração tomado pelo fogo de amor de Jesus toca fogo no mundo, é uma brasa que dá novo vigor ao 'carvão' que vai se apagando, é um coração capaz de sublimar ofensas, de ultrapassar dificuldades, de ousar no amor!

### Coração 3

Senhor, dá-me um coração espaçoso em que os que precisam encontrem acolhida para suas queixas, lenitivo para suas dores, compaixão para suas fraquezas, misericórdia para suas misérias. Assim, pelo menos um pouco, meu coração se assemelhará ao Teu!

### Alegria

A alegria cristã afugenta os espíritos malignos. O grande santo de Turim, São João Bosco, não cansava de afirmar: "O diabo tem medo de uma pessoa alegre!"

## Santuário de Azambuja foca em programação religiosa

Foto: Pascom/Santuário de Azambuja

A tradicional Festa de Nossa Senhora de Caravaggio, realizada anualmente pelo Santuário de Azambuja, não pôde ser realizada como de costume em decorrência da pandemia do coronavírus. O santuário informou aos fiéis que tal decisão foi tomada em consideração das orientações do Governo do Estado e da Arquidiocese de Florianópolis.

A programação contou com a celebração da novena de Nossa Senhora de Caravaggio na semana que antecedeu o dia da festa. No dia litúrgico da padroeira, 26 de maio, foi celebrada a missa em honra a Nossa Senhora de Caravaggio.

Na data de 30 de maio, em que era para ser realizada a grande Festa de Nossa Senhora de Caravaggio, a cidade de Brusque se emocionou com a carreata onde era conduzida a imagem, chamada de Nossa Senhora de Azambuja pelos moradores da cidade.



"Sentimos a presença de Nossa Senhora através da fé que o povo demonstrou quando passávamos por algumas ruas de Brusque. Obrigado pelos adornos em todas as casas que homenagearam a Mãe de Deus, aqui denominada a Senhora de Azambuja, Nossa Senhora do Caravaggio", disse o reitor do Santuário, Pe. José Henrique Gazaniga.



**39 Anos**



**STYLO**  
CONSTRUTORA

"Felicidade é viver com estilo!"



**PBOP**  
NÍVEL A

48 3240.3030 | [www.construtorastylo.com.br](http://www.construtorastylo.com.br)



**TROPICANAS**  
IMOBILIÁRIA

Estacionamento com câmeras de segurança; piscina interior aquecida e piscina exterior com toboágua; cofre; ar condicionado e TV a cabo em todos os quartos; sala de jogos e restaurante; lounge com teatro; e capela destinada aos hóspedes.

Rua Mário Lacombe, nº 352 - Canasvieiras - Florianópolis - Fone (48) 3266-1976



## Igreja nas casas: livreto dos GBF para o Tempo Comum está disponível

Antes de subir ao céu, Jesus marcou com os discípulos um encontro na Galileia, norte da Palestina, em um monte que ele ia indicar. A Galileia é um lugar de passagem de muita gente, culturas e crenças, onde Jesus iniciou sua missão.

“A Galileia representa o mundo onde moramos. Os apóstolos, e nós também, são enviados a evangelizar a Galileia, todos os povos, a começar pela nossa família. No dia marcado, no monte indicado, os discípulos se encontram com Jesus. Podemos dizer que o GBF é o monte indicado para o encontro com Jesus. Ali escutamos a Palavra de Deus, fortalecemos a união com Cristo e tornamos a acolher o mandato de Cristo para evangelizar a família e a comunidade. A pandemia é o tempo privilegiado para frequentarmos o monte que Jesus indicou. Ali, no encontro com Cristo, fortalecemos a nossa fé e renovamos a disposição de escutar o que Cristo quer de nós. Na caminhada cristã é necessário voltar muitas vezes ao monte que Jesus indicou”, afirmou Dom Wilson Tadeu Jönck.

Neste Tempo Comum, refletiremos sobre a missão de Jesus confiada aos apóstolos, seus discípulos, e também a nós: “Ide pelo mundo inteiro e levai o Evangelho a toda criatura”.

É tempo de esperança e de renovação. É um novo modo de evangelizar por meios virtual e verbal. Para fortalecer nossa fé em Jesus Cristo ressuscitado, oferecemos a você, leitor(a), animador(a) e membros da Igreja arquidiocesana o Livreto do Tempo Comum — IGREJA NAS CASAS — com a Celebração Inicial e mais 16 encontros, iluminados pelos quatro pilares da

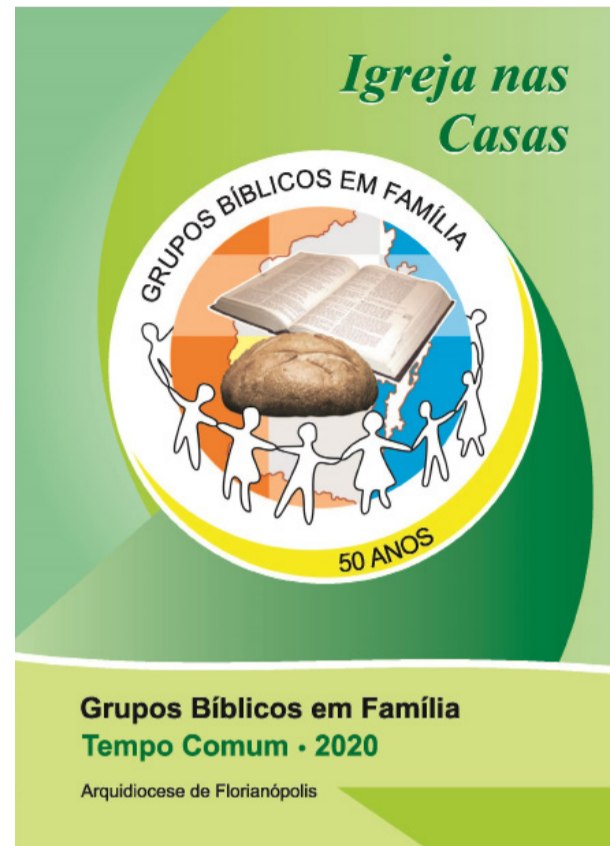
Ação Evangelizadora da nossa Igreja arquidiocesana e do Brasil: Palavra, Pão, Caridade e Ação Missionária.

Caminharemos com Jesus, refletindo sobre seus ensinamentos, fortalecendo esse jeito de a Igreja ser, na casa, na Comunidade Eclesial Missionária a serviço do Reino.

O livreto foi elaborado para vivermos com novo ardor os 50 anos de Igreja nas Casas, um novo modo de evangelizar pela ação do Espírito Santo. O livreto é um meio de ajuda para dinamizar o seu, o nosso encontro pessoal e comunitário com Jesus, rezando e refletindo os encontros à luz da Palavra em nossa própria casa, com familiares e em comunhão com os irmãos e irmãs que também estão em sua casa fazendo os encontros, acompanhando pelo Facebook, WhatsApp, rádios e outros meios de comunicação virtual e verbal.

Envolva as pessoas próximas de você, idosos, jovens e crianças, convidando-os a participar dos Grupos Bíblicos em Família (GBF), e até pedindo orientações para seus filhos e netos no acesso às redes sociais, que às vezes não sabemos usar de forma correta e funcional. Nesse novo tempo que estamos vivendo, o Papa Francisco nos convoca a vivermos com mais intensidade a nossa fé em Jesus Cristo e nos convida a sermos discípulos missionários autênticos e fiéis ao Evangelho.

Lembramos que a identidade do Grupo Bíblico em Família, à luz da Palavra, é unir fé e vida, oração, reflexão e ação. Sem esse tripé, o grupo torna-se apenas de oração. Com a Bíblia na mão e em sintonia com todos

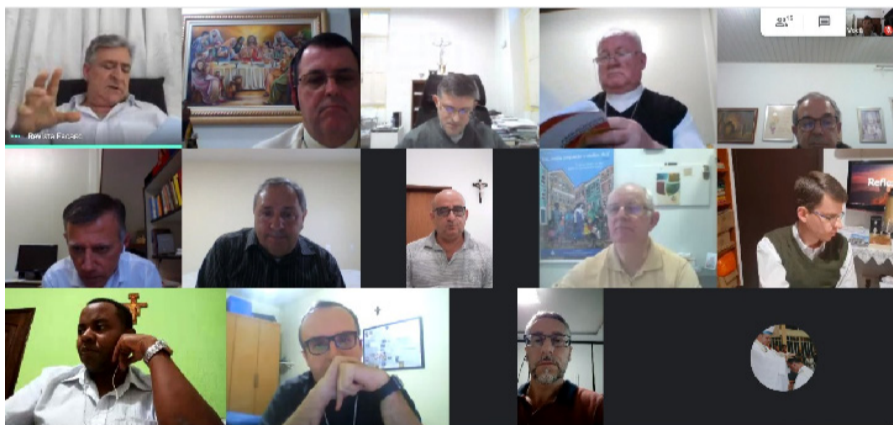


os GBF e com a Igreja, caminharemos com Jesus neste Tempo Comum, de modo virtual, verbal ou presencial.

Animadores e animadoras, obrigada pela sua valiosa colaboração e bom trabalho!

**Maria Gloria da Silva**  
Coordenadora arquidiocesana  
dos Grupos Bíblicos em Família

## Padres participam de reuniões online com o arcebispo



Os padres da Arquidiocese de Florianópolis se reuniram em encontros online com o Arcebispo Dom Wilson Tadeu Jönck para um momento de partilha e comunhão neste tempo de pandemia.

Os vigários forâneos participaram da primeira reunião online, no dia 20 de maio. A partir dela, foi estabelecida uma agenda de reuniões com os párocos e vigários de cada uma das 13 foranias do território arquidiocesano.

Também participam das reuniões o vi-

gário geral da Arquidiocese, Pe. Vitor Galdino Feller; o ecônomo e moderador da cúria, Pe. Tarcísio Pedro Vieira; e o coordenador de Pastoral, Pe. Alcides Albony Amaral.

“Nas reuniões conseguimos ouvir os padres e perceber o que está no coração deles, as preocupações e desafios. Mas também percebemos como eles reagiram bem à pandemia, com criatividade pastoral e perseverança na vida de oração. É muito enriquecedor, apesar da distância física”, destaca Pe. Alcides.

**CASAS DA ÁGUA**  
Materiais para Construção e Eletrodomésticos

FLORIANÓPOLIS - PALHOÇA - BIGUAÇU - TIJUCAS - ITAPEMA - ITAJAÍ  
BAL. CAMBORIÚ - BLUMENAU - JARAGUÁ - JOINVILLE - RIO DO SUL  
MATRIZ: SÃO JOSÉ - FONE (48) 3271-3000

HÁ 49 ANOS,  
CONECTANDO  
LUGARES A  
PESSOAS.

**IBAGY**  
Sempre o lugar certo.

# Viver na pós-pandemia

PADRE VITOR GALDINO FELLER

Foto: Victor He/Unsplash



Esses tempos difíceis da pandemia vão passar. Resta saber o que vai sobrar. Será tudo igual como antes? A dor da crise experimentada coletivamente pode levar-nos à consciência de que somos todos uma só humanidade. O que afeta a uns, afeta a todos. No bem e no mal. Que bem maior podemos sonhar e fazer acontecer?

## Espiritualidade encarnada

O primeiro ensinamento é a simplicidade do Evangelho, na sobriedade do uso do tempo e dos bens materiais, na singeleza das relações, no silêncio interior. A pandemia ajudou-nos a reencontrar o centro da espiritualidade cristã: o seguimento de Jesus, pela comunhão fraterna e pela inserção no mundo. Sobre isso, diz-nos o documento da CNBB sobre a vida e a missão dos leigos na Igreja e no mundo: "Não podemos querer um Cristo sem carne e sem cruz. Não se trata de fugir das realidades temporais para encontrar a Deus, mas de encontrá-lo ali, em seu trabalho perseverante e ativo, iluminados pela fé" (Doc. 105, n. 184). É um bom caminho para se trilhar nos novos tempos.

## Ecologia integral

Diante de uma crise de múltiplas facetas (saúde, educação, moradia, alimentação,

economia etc.), é preciso perceber que tudo está interligado, conforme o ensinamento da encíclica *Laudato Si* sobre o cuidado com a casa comum. O papa não se refere só ao meio ambiente (ecologia natural). Mas, pensa globalmente a vida humana (ecologia humana), a vida social e a busca do bem comum (ecologia social), não esquecendo da paz no mundo (ecologia da paz). Ele pensa e age em termos de uma ecologia integral. Todos os cristãos, cada qual em sua vocação e em sua profissão, temos muito o que fazer para o cuidado com a vida de todos os seres vivos, sobretudo onde ela se encontra mais ameaçada.

## Economia sustentável

Nesta pandemia, fizeram-se clamorosos o grito dos pobres e o grito da Terra. O respeito pela mãe Terra, pela escolha de uma economia sustentável que não agrida nem destrua a vida da natureza, transparece no cuidado com a vida dos pobres, pela partilha dos bens necessários à preservação e à promoção da dignidade de todos. Uma economia que não se entregue à idolatria do dinheiro, não se deixe guiar pela avidez do lucro, não se pense a partir da depredação do meio ambiente e da exclusão dos pobres. Mas que ponha no centro de tudo a vida, pelo máximo de proteção, promoção e defesa das vidas ameaçadas.

Você também pode conferir este e os demais artigos no site da Arquidiocese: [www.arquifln.org.br](http://www.arquifln.org.br).

# Mutirão pela Vida: por Terra, Teto e Trabalho

FERNANDO ANÍSIO BATISTA

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, por meio da Comissão Episcopal Pastoral para Ação Sociotransformadora, lançou a 6ª Semana Social Brasileira, que terá envolvimento ativo das pastorais sociais da Igreja Católica, dos movimentos populares do campo e da cidade, de organizações da sociedade civil, igrejas cristãs, povos indígenas e comunidades tradicionais. As Semanas Sociais articulam as forças populares e intelectuais para debater questões sociopolíticas relevantes para o país e traça perspectivas para o presente e futuro, baseadas na Doutrina Social da Igreja.

A 6ª Semana Social Brasileira vai promover a mobilização a partir do tema central Mutirão pela Vida: por Terra, Teto e Trabalho, no período de três anos (2020 e 2022). Uma inspiração do 1º Encontro Mundial dos Movimentos Populares com o Papa Francisco,

em outubro de 2014, em Roma. No discurso Francisco convocou: "Digamos juntos, de coração: nenhuma família sem casa, nenhum camponês sem terra, nenhum trabalhador sem direitos, nenhuma pessoa sem a dignidade que o trabalho dá".

O Mutirão é o caminho metodológico da 6ª SSB, portanto, uma forma de convocar todos os cidadãos e cidadãs do Brasil ao engajamento concreto pela superação das desigualdades sociais existentes no país. Para alcançar esse objetivo a iniciativa terá como eixos transversais: a economia, a democracia e a soberania.

Para acompanhar e contribuir com as mobilizações da 6ª SSB acesse, siga e compartilhe os perfis: @ssbrasileira (Facebook), @ssbrasileira (Instagram), @ssbrasileira (Twitter) e SSBrasileira (YouTube). Em junho o site [ssb.org.br](http://ssb.org.br) também estará disponível.



**Colabore com a evangelização!**  
Anuncie no Jornal da Arquidiocese:  
**(48) 3224-4799**

**BUSQUE Seguro**  
Proteja tudo o que importa para você com a corretora que cuida do patrimônio da Mitra de Florianópolis.  
FAÇA SUA COTAÇÃO!  
48 3223 2538  
[busqueseguro.com.br](http://busqueseguro.com.br)

**ERS**  
EMPREENDEIMENTOS IMOBILIÁRIOS  
Escritório  
Rua 2870, nº 55 - Sala 01  
(47) 3361-7736  
Vendas  
Av. Brasil, nº 2707 - Sala 02  
(47) 3056-2323  
[www.ersempreendimentos.com.br](http://www.ersempreendimentos.com.br)

**Colabore com a evangelização!**  
Anuncie no Jornal da Arquidiocese:  
**(48) 3224-4799**

Foto: Arquivo pessoal



# Na linha de frente

*Profissionais de saúde partilham desafios no enfrentamento à Covid-19 e a na luta diária para salvar vidas nos hospitais da nossa região.*

Daniela Bernadete Vieira Martins atua no Hospital Marieta, em Itajaí, referência no atendimento dos casos críticos de Covid-19 na região.

Começa mais um turno e a técnica de enfermagem Karina dos Passos se apresenta ao Setor de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen, em Itajaí. Sua rotina de trabalho, que normalmente envolve cuidados a pacientes críticos, pós-cirúrgicos, acidentados com múltiplas fraturas, enfartados, oncológicos ou pacientes paliativos, mudou desde o dia 16 de março, quando o hospital isolou o Centro de Tratamento Intensivo para receber somente casos graves de Covid-19.

Assim como Karina, todos os profissionais da área da saúde de Santa Catarina tiveram que se adaptar para o enfrentamento a uma doença ainda desconhecida, que já ceifou a vida de dezenas de catarinenses. As mudanças não foram somente no aumento do cuidado com os equipamentos de proteção individual (EPI's), mas mais profundas, como nas incertezas no tratamento da Covid e na intensidade na relação entre profissional e paciente.

“Em uma UTI, sempre criamos uma expectativa de melhora ou de cura para o paciente. Não estamos lá só para medicar e prestar cuidados de higiene e conforto, mas realmente queremos o melhor para ele. A empatia, que sempre fala mais alto nesta profissão, é ainda mais importante com a Covid-19, por estarmos lutando contra o desconhecido, que age de forma diferente em cada paciente. Então estamos sempre na expectativa, na torcida por ele. Quando o paciente acorda e interage conosco com um sorriso ou uma palavra, dar boas notícias para a família por telefone é gratificante demais”, descreve a técnica de enfermagem.

Em São José, Luciana Galvão Paes da Rosa é enfermeira há 27 anos no Hospital Regional de São José Homero de Miranda Gomes e atualmente coordena o Serviço de Enfermagem da Emergência Geral. A presença constante do profissional de enfermagem, no cuidado 24 horas com o paciente isolado da família e amigos, acaba construindo um elo de confiança importante, segundo ela. “Alguns pacientes são mais tímidos e não verbalizam as angústias e o sofrimento que sentem, mas a face e os gestos revelam as incertezas, os medos, a saudade da família”, conta ela.

A fé em Deus tem sido fundamental para Luciana atravessar esse momento de pandemia, juntamente com o apoio do marido e do filho de 13 anos. “Antes de me tornar uma profissional de saúde, com conhecimento técnico e científico, nasci e cresci sob valores cristãos. Católica, recebi de herança da minha mãe um testemunho de fé e devoção. E não por acaso, minha sogra também deixou um exemplo de fé e dedicação à Igreja. A melhor coisa que podemos ter neste momento é a fé em Deus. A fé é alimento para nossa vida; é o que nos sustenta”, explica.

O Papa Francisco, o Arcebispo Dom Wilson Tadeu Jönck, padres e leigos do mundo inteiro têm rezado pelo fim da pandemia e pelos profissionais da saúde que estão na linha de frente desta “guerra”. Karina conta que as mensagens e orações “reconfortam e encorajam a mim e meus colegas. Somos poucos, mas temos um exército de intercessores conosco. Somos fracos, mas as orações nos fortalecem”.

Católica, Karina encara a sua profissão, especialmente agora durante o enfrentamento ao coronavírus, como sua vocação: “O ato de cuidar transcende a escolha profissional. Vai muito além. É dom. Podemos achar que não temos mais recurso para aquele caso. Aí vem a fé de que vai dar tudo certo, acreditar que Deus nos acompanha sempre”.

## A pressão de estar na linha de frente

Alini Hammes Teixeira trabalha na Emergência do Hospital Regional de São José, onde chegam os pacientes suspeitos de Covid-19. A cada turno, a

fisioterapeuta tem que lidar não são somente com as ansiedades dos pacientes, mas também com as que carrega em seu coração.

“Chego no hospital com receio e ansiedade para ver como está o setor, principalmente a parte destinada à Covid-19. Além disso, percebo que toda a equipe está mais tensa, pois todos temos medo de adoecer ou, pior ainda, de transmitir a doença para alguém de nossa família. Estamos lidando com uma doença desconhecida, já que todos os dias surgem novos estudos e novas recomendações. O que faz com que estejamos estudando diariamente”, aponta Alini.

A tensão diminui quando Alini volta pra casa, para os braços do marido e da filha de 8 anos, mas continua em forma de proteção da família, com a escolha dela permanecer de máscara o tempo inteiro, inclusive na hora de dormir.

A fonoaudióloga Daniela Bernadete Vieira Martins, que trabalha no Hospital Marieta, levou um susto quando teve que ser isolada do marido e das duas filhas em casa por suspeita de Covid-19: “No início da pandemia em Santa Catarina, ouvia-se falar muito dos casos de contaminação e preocupação com o desconhecido. Em meio a tudo isso, tornei-me suspeita de Covid-19, precisando ser afastada das minhas funções e totalmente isolada de todos. Senti medo nesse tempo de ‘quarentena’ de 14 dias. Foi muito difícil, pois comemorávamos o meu aniversário e o de minha filha, tendo que ficar sozinha em um cômodo da casa”.

Mas, apesar dos desafios, as profissionais dão testemunho de força e esperança, que deve sempre guiar os ânimos em frente à crise. “Não permitamos que esse vírus bloqueie nossas vidas e destrua nossas esperanças. É preciso decidir-se pela vida. Por favor, tenham empatia e fiquem em casa.”, finaliza Daniela.



Na foto acima, tirada antes do início da quarentena, Pe. João B. Assunção, no Hospital Marieta, onde é capelão.

Foto: Arquivo pessoal (Foto tirada antes da pandemia)

# A fé nos hospitais: padres partilham presença da Igreja durante o enfrentamento à Covid-19

*Com a chegada e propagação do coronavírus, hospitais e unidades de saúde tiveram que tomar medidas mais radicais para o pleno atendimento dos casos confirmados e suspeitos de Covid-19, entre elas restringir o acesso de capelães e voluntários. Porém, vários padres continuam a acompanhar profissionais de saúde e famílias de pacientes através de ligações e mensagens.*

## Pe. Melquisedec de Almeida - Hospital Florianópolis

Desde que o Governo do Estado definiu o Hospital Florianópolis como a unidade de referência no atendimento à Covid-19 na Região Metropolitana da capital, o Pe. Melquisedec de Almeida não pode visitar a unidade já que 100% das atividades do local são dedicadas ao atendimento dos casos. Mesmo assim, mantém o contato com médicos e enfermeiros que o procuram em busca de consolo e palavras de encorajamento. “No início da pandemia foi difícil para eles e continua sendo difícil, e eles vem encarando este desafio pela fé”, testemunha o padre.

Desde junho de 2017, Pe. Melquisedec atua na Pastoral da Saúde do Santuário Nossa Senhora de Fátima, visitando o hospital todas as sextas-feiras, às 16h, com celebração da missa na capela e, em seguida, visita aos enfermos, leito por leito, levando uma palavra de conforto e esperança. Também administrava o sacramento da Unção dos enfer-

mos para os que solicitavam e evangelizava sobre a importância deste sacramento. Por isso, os laços criados com a equipe da unidade se fortaleceram neste momento difícil.

“O papel da fé neste tempo é fundamental! O Papa Francisco, em agosto de 2019, afirmou que a fé autêntica e madura é capaz de iluminar muitas ‘noites’ da vida! Estamos contemplando com nossos olhos uma sociedade mais solidária! É o lema da Campanha da Fraternidade: “Viu, sentiu compaixão e cuidou dele!”. E aqui está o papel da fé: iluminar as noites do comodismo, do egoísmo. Neste tempo, o povo vem se aproximando mais de Deus e se tornando mais solidário”, explica Pe. Melquisedec.

Para o sacerdote, o momento é de esperança. “Vamos aproveitar este tempo para fazer a experiência com o Deus da esperança, pois tudo passa, só Deus permanece. A pandemia se findará e Deus estará sempre enchendo os nossos corações de esperança!”, conclui.



Foto: Arquivo pessoal (Foto tirada antes da pandemia)

## Pe João B. Assunção - Hospital Marieta Konder Bornhausen - Itajaí

Além de ser pároco da Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, no bairro Fazenda, em Itajaí, Pe. João B. Assunção também exerce a função de capelão do Hospital Marieta Konder Bornhausen há mais de um ano. Um dos principais hospitais da região para o atendimento e tratamento dos casos de Covid-19, o Marieta também restringiu o acesso à unidade e, por isso, Pe. João tem acompanhado tudo à distância, sempre pronto para auxiliar como for preciso.

“Desde o início da pandemia tudo ficou muito triste, nada mais como era antes. Já não é mais possível dar um abraço confortador e sabemos que nada substitui a presença física junto ao enfermo e seus familiares. Lamento não poder visitar os pacientes infectados, os que mais precisam, mas infelizmente en-

contram-se isolados até de seus familiares. Enquanto padre, sinto-me muito triste ao saber que ali existem pessoas precisando desesperadamente de uma atenção espiritual, de uma bênção, e não poder fazer nada, só rezar a distância”, revela Pe. João.

Segundo ele, a espiritualidade auxilia a interpretar os acontecimentos diante da crise. Crer em algo que transcende ajuda a superar com segurança as consequências da pandemia. “A pessoa religiosa procura ter pensamentos saudáveis e isto ajuda a superar melhor a doença e até mesmo, no caso dos profissionais de saúde, o trabalho estressante. Na verdade, eu sinto que tanto os profissionais quanto os pacientes não precisam de muita coisa, apenas um pouco de atenção, um ombro amigo, alguém que os escute e os apoie”, reforça o sacerdote.



Foto: Arquivo pessoal

## Pe. Almir José de Ramos - Hospital Regional de São José

Há cinco anos, Pe. Almir José de Ramos exerce diversas atividades no Hospital Regional de São José. Além da atuação na Pastoral Hospitalar, em que celebra missas, administra sacramentos e acompanha pacientes, acompanhantes e funcionários, o padre coordena o trabalho de visita religiosas das diversas Igrejas que atuam no hospital; coordena o trabalho das Penas e Medidas Alternativas, que acompanha um grupo de pessoas que prestam serviço comunitário na unidade; e a Casa de Apoio São José, que acolhe pacientes e acompanhantes em tratamento no hospital. Por isso, ainda tem acesso à unidade, mesmo que estando sozinho neste serviço.

“Todos os dias tenho contato com os profissionais de saúde. Inicialmente alguns ficaram mais apreensivos, mas com o tempo foram se tranquilizando. Já atendi pessoas que vieram pedir oração ou bênção porque estão agitadas, tristes ou com medo. Também acompanhei aqueles que buscaram se proteger pegando atestado médico ou outra forma de afastamento, alguns com muito sofrimento pois estavam no grupo de risco e tiveram que se distanciar do serviço e dos colegas. Percorrendo os corredores e adentrando os quartos do hospital, percebo a esperança no olhar das pessoas. O medo, às vezes, é grande, mas a fé e a esperança são maiores.”, descreve o presbítero.

Para Pe. Almir, a Igreja pode contribuir muito neste tempo. “Hoje em dia as redes sociais têm um papel importantíssimo na vida das pessoas. Como muitos padres, bispos e outros agentes de pastoral não podem estar presente nesses espaços, pode-se usar essas mídias para chegar até essas pessoas. A criatividade nesses momento

é fundamental. Esses dias tivemos um coral de uma de nossas comunidades que vieram cantar no estacionamento do hospital no horário da troca de plantão. Enquanto os diversos profissionais saíam e chegavam, o coral cantava músicas religiosas, animando e agradecendo esses heróis”, relata ele.

“Estamos passando por uma tempestade, mas sabemos que a tempestade passa. Espero que, após isso, possamos nos tornar mais fortes, mais humanos, mais solidários. Que o ser humano esteja no centro de nossas ações. Que possamos doar um pouco do nosso tempo para ajudar os outros. Que a fé seja nosso guia e que não percamos a esperança.”, conclui.

Foto: Arquivo pessoal



## A escola do Coração de Jesus



Contemplando o Coração de Jesus aprendemos que o 'coração' leva a olhar para a humanidade de Jesus, como Verbo feito carne e que veio habitar entre nós (Jo 1,14). Nos seus gestos, pode-se contemplar a solicitude de Deus pela humanidade, a sua proximidade a toda a pessoa, a prioridade da atenção aos mais pequenos, a fidelidade do amor, mesmo perante a recusa, o sofrimento e a morte. O Coração de Cristo exemplifica, de forma humana, o imperecível amor de Deus para com a sua criatura predileta, o ser humano, mas é, ao mesmo tempo, expressão do melhor que o ser humano pode ser, nas relações com os outros e com o Criador" (Carta do superior geral, Pe. José Ornelas de Carvalho, para a festa do SCJ, 13 de maio de 2010).

Estamos na escola do seu Coração, onde ele nos ensina quando diz em Mateus 11,29: "Aprendei de mim que sou manso e humilde de coração". Nesta escola aprendemos que o Coração de

Jesus é como o Bom Pastor (Jo 10,1-10), que conhece, cuida, conduz e dá a vida pelas suas ovelhas; e é como a videira e os ramos (Jo 15,1-8) e por isso nos convida a permanecer no seu amor (Jo 15,9). Nela somos conduzidos à cruz para olhar aquele que transpassaram (Jo 19,37) e, vendo sair sangue e água (Jo 19,34), contemplar a força do amor que é capaz de dar a vida por seus amigos (Jo 15,13), e receber a força do Espírito Santo que nos ensina e recorda tudo (Jo 14,26).

Nesta escola do Coração de Jesus se realiza a profecia de Ezequiel 36,26-27: "Eu vos darei um coração novo e porei em vós um espírito novo; tirarei do vosso corpo o coração de pedra e vos darei um coração de carne. Infundirei em vós o meu Espírito e vos farei caminhar segundo as minhas leis, guardar e praticar os meus costumes".

*Pe. Diomar Romaniv, SCJ  
Pároco da Paróquia São Luís  
Gonzaga, em Brusque*

## Lectio Divina

PADRE PAULO STIPPE SCHMITT

**Lectio (leitura): 1Cor 10,16-17**

Segunda leitura na Solenidade do Corpo e Sangue de Cristo

*Irmãos, o cálice de bênção que abençoamos não é a comunhão com o Sangue de Cristo?*

*E o pão que partimos, não é a comunhão com o Corpo de Cristo? Porque há um só pão, nós, embora sejamos muitos, formamos um só corpo, porque todos participamos do único pão*



O pão desempenha tantos papéis! Aprendemos a reconhecer, no pão, um instrumento da comunidade dos homens, por causa do pão que se divide em conjunto. Aprendemos a reconhecer, no pão, a grandeza do trabalho, devido ao pão que se ganha com o suor do rosto. Aprendemos a reconhecer, no pão, o veículo essencial da piedade, por causa do pão que se distribui nos tempos de miséria. O sabor do pão dividido não tem igual. (Antoine de Saint-Exupéry)

### Contemplatio (contemplação)

Contemplo a Palavra e o Pão: hoje a Palavra me fala do Pão. Contemplo minha união com Jesus e com os irmãos através do Pão que comungamos. Contemplo a Igreja: formamos um único Corpo, comungamos de um único Pão.

### Missio (missão)

Membro do Corpo de Cristo, sinto-me profundamente unido aos irmãos. Ao celebrar o Corpo do Senhor, assumo a missão de estar unido aos irmãos e a ter atitudes que contribuam para a unidade sempre maior.

### Meditatio (meditação)

Repito os questionamentos do Apóstolo. Retenho-me em torno de uma palavra: comunhão.

### Oratio (oração)

Rezo com o sinal: o Pão

## CONHECENDO AS CARTAS DE SÃO PAULO POR PADRE GILSON MEURER

### 1ª Carta a Timóteo: Pastor e rebanho unidos na fé

A primeira carta a Timóteo (1Tm) apresenta orientações práticas e admoestações catequéticas de Paulo para o seu "delegado", Timóteo, responsável pela igreja de Éfeso. Três são as idéias dominantes da carta:

1) A luta vigilante e enérgica contra os hereges. Mesmo sendo uma comunidade louvável, esclarecida e fervorosa na prática do bem, surgiram em seu seio pessoas que constituíam um perigo para a fé (1,4; 6,4). Eles parecem pertencer a alguma seita de orientação judaica entretida com "fábulas e genealogias intermináveis" (1,4), querendo ser "mestres da Lei" (1,7), embora dela não possuam nenhum entendimento, querendo impor práticas ascéticas e banimento de alimentos (4,3). Nesses também se percebe influências de correntes pagãs pré-gnósticas que proscvem o matrimônio, por considerá-lo um mal (4,3). Paulo desmascara suas heresias e cobiça, que procura fazer da religião e da piedade uma

fonte de lucro (6,5), pois são devorados pela fome insaciável de dinheiro (6,9-10). Eles são fonte de controvérsias, brigas, blasfêmias, altercações dentro da comunidade cristã. Timóteo deve ensinar a verdadeira doutrina, acender o amor, o coração puro, a consciência boa e uma fé sem hipocrisia (1,5) para manter unida a comunidade.

2) A ampliação e a organização hierárquica. Um decênio de vivência cristã já fizera surgir na comunidade de Éfeso uma organização básica, composta de episcopos (literalmente, "supervisores"), grupos dos presbíteros ("anciãos"), diáconos ("servidores") e viúvas (diaconisas) com deveres caritativos. Os ministros todos devem brilhar pela boa reputação, pessoas de bom relacionamento com todos, de vida familiar exemplar, humanamente maduras e caritativas. Eles ensinam sobretudo com a vida. Timóteo mesmo deve ser um modelo de todos pelas palavras da fé e da boa doutrina (4,6.12). Permane-

cendo fiel aos ensinamentos da fé cristã e com uma conduta exemplar, Timóteo salvará a si mesmo junto com aqueles que o ouvirem (4,15-16)

3) A organização da vida religiosa da comunidade. A comunidade deve viver na oração por todos, inclusive pelas autoridades civis, a fim de brotar uma sociedade pacífica e solidária. As mulheres devem mostrar a beleza de uma vida temente a Deus, repleta de boas obras (2,9-10), não vendo o matrimônio como coisa má, tal como pregavam os heréticos, mas antes, como um valor nobre com o qual ela educa os filhos, assiste ao marido, fortalece os vínculos da família, como uma missão confiada por Deus (5,12). A comunidade zele com cuidado dos mais frágeis, desde as viúvas desamparadas, até os escravos, que deviam cuidar bem dos seus senhores, mas também mereciam ser tratados com respeito e bondade; desse modo, os ricos acumulariam a verdadeira riqueza na eternidade (6,17-19).



## Nossas paróquias:



Foto: Arquivo

A **Paróquia Nossa Senhora das Necessidades**, no bairro Santo Antônio de Lisboa, em Florianópolis, foi criada em abril de 1750, através da licença real de Dom João V, rei de Portugal. A Matriz da paróquia é uma das igrejas mais antigas da Arquidiocese de Florianópolis e até os dias atuais preserva as características da arquitetura da colonização açoriana. Para conhecer mais sobre a história dessa Paróquia, acesse: [www.igrejansn.wordpress.com/](http://www.igrejansn.wordpress.com/).

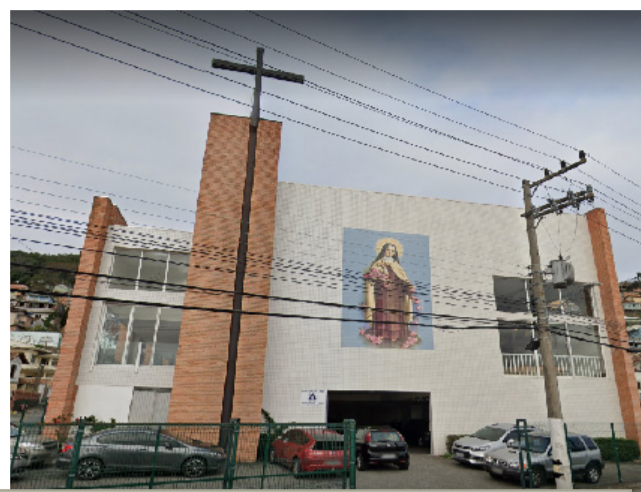


Foto: Google Imagens

A **Paróquia Santa Teresinha do Menino Jesus**, no bairro Prainha, em Florianópolis, foi criada em agosto de 1996, e está situada quase aos pés da Igreja do Menino Deus do Hospital de Caridade. A primeira capela que depois seria ampliada para tornar-se a Igreja Matriz atual, foi construída em 1947 pela iniciativa do Padre Itamar José da Costa, então Vigário Paroquial da Catedral Metropolitana de Florianópolis. Para conhecer mais sobre a história dessa Paróquia, acesse: [www.facebook.com/igrejadaprainha/](http://www.facebook.com/igrejadaprainha/).

## Giro de notícias:

Foto: PPI/Paróquia Nossa Senhora de Lourdes e São Luiz



A **Pastoral da Pessoa Idosa**, da **Paróquia Nossa Senhora de Lourdes e São Luiz Gonzaga**, do bairro Agrônômica, em Florianópolis, elaborou um projeto solidário com o intuito de atender os idosos carentes das comunidades pertencentes à paróquia.

Foto: Luiz Dias



O **Santuário de Nossa Senhora de Fátima**, no bairro Estreito, em Florianópolis, organizou uma programação especial para celebrar o dia da padroeira. Os fiéis puderam participar das celebrações presencialmente, as quais aconteceram ao longo do dia, com restrições, seguindo as medidas decretadas pela portaria da Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina. Puderam também acompanhá-las pelo perfil no Facebook do santuário.

No dia em que a Igreja celebra a primeira aparição de Nossa Senhora de Fátima, 13 de maio, a **Paróquia São João Evangelista**, de **Biguaçu**, realizou um momento de intensa oração. No prédio mais alto da região, a cidade foi consagrada a Nossa Senhora de Fátima. Na foto, acompanham o pároco Pe. Ewerton Gerent, o prefeito de Biguaçu, Ramon Wollinger, e o proprietário do prédio, Carlos de Alcântara Júnior.



Foto: Paulo Rodrigo Ferreira

SIGA A  
**ARQUIDIOCESE DE  
FLORIANÓPOLIS  
NO INSTAGRAM!**

**@ARQUIFLORIPA**



A busca por novas e boas perguntas sobre o mal-estar em que se vive pode transformar a vida.

PSICÓLOGO

**Adriano Martendal**

CRP 12/2276

Agende sua consulta

(48) 99961-6240

(48) 3225-6243

[www.adrianomartendal.psc.br](http://www.adrianomartendal.psc.br)

[/AdrianoMartendal](https://www.instagram.com/AdrianoMartendal)

## RCC se adapta ao ambiente digital

*Investimentos em ferramentas de comunicação auxiliam a Renovação Carismática Católica a continuar atividades e eventos mesmo com as restrições durante a pandemia de Covid-19*

Uma das características mais marcantes da Renovação Carismática Católica é a realização de eventos e retiros que reúnem milhares de pessoas para oração, formação e louvor em diversas datas durante o ano. Com a paralisação das atividades evangelizadoras e pastorais na Arquidiocese de Florianópolis por causa das medidas de prevenção à Covid-19, o movimento eclesial se adaptou e investiu pesado em diversas ferramentas de comunicação para continuar unindo seus membros.

### Eventos online

A primeira ação foi executada assim que as medidas de isolamento social foram decretadas em Santa Catarina, com a transmissão diária de um Grupo de Oração Online chamado Cristo Vive, na página do Facebook e no Instagram do movimento. A cada dia, pessoas de diferentes foranias da Arquidiocese conduziam o encontro de suas casas. Com cada vez mais Grupos de Oração fazendo as suas próprias transmissões online, atualmente o grupo se reúne uma vez por semana, às quintas-feiras.

“O Grupo de Oração é a célula fundamental da RCC. É onde existimos. Não poderíamos começar de outro jeito”, acrescenta a coordenadora arquidiocesana da RCC, Thais Juliane Furquim.

Para celebrar a Festa da Divina Misericórdia, a RCC promoveu uma novena online entre os dias 10 e 18 de abril,



às 15h, como preparação para a Tarde da Misericórdia, no dia 19 seguinte — tudo transmitido também ao vivo pelo Youtube do movimento.

Em seguida, surgiu um projeto ousado: realizar um evento online de 12 horas ininterruptas com a participação de lideranças das 13 foranias. A Campanha de Oração “12 horas de clamor” aconteceu no dia 25 de abril, ao vivo pelo Youtube e Facebook, com o objetivo de rezar por todos os que sofrem e pelo fim da pandemia no Brasil e no mundo. As transmissões somam mais de 15 mil visualizações durante o dia. Recados e comentários dos participantes online apareciam na transmissão e geravam ainda mais interação com as pessoas que acompanhavam em suas casas.

O próximo desafio é a transmissão de um dos eventos mais tradicionais da RCC na Arquidiocese, o Cenáculo de

Pentecostes, sempre no domingo seguinte à Solenidade de Pentecostes. Para este ano, dia 7 de junho, o evento inicia com a Santa Missa presidida pelo Arcebispo de Florianópolis, Dom Wilson Tadeu Jönck, às 9h, direto da residência arquiépiscopal. A programação do restante do dia conta com tudo que o evento já realizava, mas os locais das transmissões irão variar desde a casa dos pregadores até a Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Antônio Carlos. O evento será transmitido pelo Facebook e Youtube, além da web rádio do movimento.

Para realizar tantos eventos, foi necessário reconhecer a importância dos meios de comunicação social neste novo tempo. “Vimos que para fazer mais e melhor era preciso investir não somente em plataformas e ferramentas, mas nos comunicadores que se doam incansavelmente para levar online a experiência de Pentecostes a todas as pessoas”, explica Thais.

Para o coordenador do Ministério de Comunicação Social da RCC, Jhonath Ribeiro, o apoio veio na hora certa. “Fazemos esse trabalho há algum tempo, mas em tempos de pandemia nossa demanda cresceu bastante. Graças ao apoio de todo o Conselho Arquidiocesano da RCC, a gente conseguiu superar expectativas. Temos uma equipe que ama o que faz e sabe que a comunicação pode ajudar a levar uma mensagem de esperança nesse tempo tão difícil”, explica Jhonath.

## CARIDADE SOCIAL

### Paróquia São João Bosco de Itajaí atinge a marca de 50 toneladas de alimentos arrecadados

Foto: Pascom/Paróquia São João Bosco



No dia 16 de maio, foram entregues 15 toneladas de doações.

A Paróquia São João Bosco, de Itajaí, atingiu a marca de 50 toneladas de alimentos doados para cerca de 1700 famílias que, em virtude da pandemia da COVID-19, encontram-se em situação de vulnerabilidade social. Além dos alimentos, também foram doados itens de higiene pessoal e doméstica, álcool em gel, máscaras, entre outros itens.

Desde o início das medidas de isolamento social, a paróquia e o Parque Dom Bosco tomaram iniciativas para arrecadar itens para serem destinados às famílias carentes. Gratidão é a palavra que resume o senti-

mento pelo apoio de inúmeros paroquianos, benfeitores e empresas que com suas doações ajudam a levar um pouco de alívio a tantas pessoas nesse momento difícil.

A ação solidária emergencial é a contribuição da paróquia para a Campanha “É tempo de cuidar”, promovido pela Cáritas Brasileira e a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, que integra e estimula a realização, em todo território nacional, de iniciativas de apoio material, emocional e religioso aos afetados pelo avanço do coronavírus no país.

**CARIOCA**  
CALÇADOS  
COM VOCÊ UM PAR PERFEITO

**ZITA**® ISO9001  
CONSTRUIR BEM É NOSSA ARTE  
www.zita.com.br

EDUCAÇÃO BILÍNGUE  
**TOGETHER**  
WE LEARN BETTER

MENINOJESUS.COM.BR

CEM Centro Educacional MENINO JESUS

TEDDY BEAR  
BILINGUAL EDUCATION

**MVS SEGUROS**®  
CORRETORA E ADMINISTRADORA

0800 48 0101 | (48) 3248-1222  
www.mvsseguros.com.br

## Movimento de Emaús de Brusque arrecada quase duas toneladas de donativos



Seguindo sua essência missionária, o movimento de Emaús — subsecretariado Brusque, realizou no mês de maio, o drive thru do Bem e arrecadou 1752 quilos de alimentos não perecíveis, itens de limpeza e higiene pessoal.

As doações recebidas serão destinadas às famílias atendidas pela Ação Social da Paróquia São Luís Gonzaga. O casal presidente, Ronice Schlindwein Cardoso e Amarildo Cardoso, conta que a iniciativa da campanha surgiu a partir de conversas com integrantes do movimento e colegiado.

“O objetivo é auxiliar especialmente as famílias que mais precisam. Sabemos que o momento é delicado, por isso, só temos a agradecer pelo resultado de nosso Drive Thru do Bem. Agradecemos aqueles que deixaram a segurança dos

seus lares para levar a sua contribuição que certamente fará a diferença às famílias atendidas pela Paróquia”, destaca Ronice.

O drive thru solidário aconteceu no estacionamento da Paróquia, das 8h às 16h, e contou com o apoio de 24 voluntários, divididos em equipes de seis pessoas a cada duas horas. “Nosso muito obrigado a todos os voluntários que se dispuseram a ajudar e participar na linha de frente desta ação solidária.

Mais uma vez nosso movimento mostrou que juntos podemos fazer a diferença”, ressalta Cardoso.

A expectativa é organizar uma nova edição do drive thru nos próximos meses.



## Cronograma – junho de 2020

- 05/06 | Memória de São Bonifácio
- 07/06 | Solenidade da Santíssima Trindade
- 11/06 | Solenidade de Corpus Christi
- 13/06 | Memória de Santo Antônio
- 19/06 | Solenidade do Sagrado Coração de Jesus
- 20/06 | Memória do Imaculado Coração de Maria
- 21/06 | Memória de São Luís Gonzaga
- 24/06 | Solenidade do Nascimento de São João Batista
- 29/06 | Solenidade de São Pedro e São Paulo
- 29/06 | Dia do Papa

## Jornada Arquidiocesana da Juventude 2020 é cancelada

O Setor Juventude da Arquidiocese de Florianópolis comunicou neste mês de maio o cancelamento da Jornada Arquidiocesana da Juventude, que aconteceria do dia 28 de junho.

A decisão segue a orientação do decreto emitido pelo Arcebispo, Dom Wilson Tadeu Jönck, sobre as medidas de prevenção à dissemi-

nação da Covid-19.


“O mais importante é garantir a saúde de nossos jovens. Nos unimos com toda a Igreja em oração pelo fim da pandemia, pelos doentes e pelas famílias daqueles que foram para junto do Pai”, assegura o assessor eclesial do Setor Juventude, Pe. Ewerton Gerent, em nome da organização do evento.

**SEF**  **Serviço de Escuta Familiar**

**ACOLHE :: ESCUTA :: ESCLARECE**

Atendimento individual  
ou familiar, com total sigilo

**Catedral Metropolitana de Florianópolis**  
Rua Pe. Miguelinho, 55 - Centro - Florianópolis/SC  
Fone: (48) 3224-0207  
Quinta-feira, das 9h às 12h e 13h às 17h

 **Colabore com a evangelização!**  
Anuncie no Jornal da Arquidiocese:  
**(48) 3224-4799**

**shopping  
ideal**

shoppingideal.com.br

**Ideal pra comprar.  
Ideal pra você.**

[f/shoppingideal](https://www.facebook.com/shoppingideal) [marketing@shoppingideal.com.br](mailto:marketing@shoppingideal.com.br)

# Paróquias da Arquidiocese saem às ruas para celebrar Pentecostes

Todos os anos, milhares de fiéis da Arquidiocese de Florianópolis esperam os meses de maio, junho e julho para celebrar a devoção ao Divino Espírito Santo nas festas populares que ocorrem nas paróquias de norte a sul. Neste ano, uma vez que foram canceladas essas atividades tão tradicionais da cultura açoriana, várias paróquias saíram de seus templos e foram ao encontro das pessoas em carreatas e procissões motorizadas, para garantir as medidas de prevenção à Covid-19.

Confira algumas fotos de como algumas paróquias celebraram a Solenidade de Pentecostes, no dia 31 de maio.



Fotos: Vitor Souza

Paróquia do Divino Espírito Santo – Camboriú



Foto: Divulgação

Paróquia São José Centro/São José

Paróquia Nossa Senhora dos Navegantes Governador Celso Ramos



Paróquia de Santo Amaro Santo Amaro da Imperatriz



Foto: Pascom/Paróquia de Santo Amaro



Foto: Vilmar Azevedo Júnior

Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe Canasvieiras/Florianópolis



Foto: Pascom da Paróquia São Joaquim

Paróquia Senhor Bom Jesus de Nazaré Centro/Palhoça



Paróquia Nossa Senhora do Loreto Base Aérea/Florianópolis



**MENTES E MATRÍCULAS ABERTAS**

**COLÉGIO CATARINENSE**  
Rede Jesuíta de Educação

[colegiocatarinense.g12.br](http://colegiocatarinense.g12.br)